

URGENTE

“No que você está pensando?” é assim que a plataforma do Facebook recebe, diariamente, seus usuários. Assim também as caixas de textos esperam seus usuários no Twitter, nos Blogs e em outros espaços pela internet afora, que estão servindo como espaços de publicação daqueles assuntos e coisas que estão no ar, que estão em discussão, na conversa diária, que são necessárias de serem ditas o quanto antes. Muitas vezes a gente curte e compartilha postagens que parecem fazer uma análise rápida e lúcida do momento, aí a gente salva nos favoritos do navegador, a gente repassa para os amigos e tem vontade de mostrar pra mais gente. Esses escritos acabam restritos aos amigos adicionados ou a leitores que já conhecem a prática de seus e suas autores/as, e depois de um tempo acabam ficando pra trás, se perdendo nessa maré de informações.

Esse compartilhamento de postagens e textos acontece entre nós da pare(ent)esis com muita frequência. Tendo na mão uma plataforma editorial, decidimos fazer desse ato uma prática editorial: criamos a série URGENTE, que se apresenta como “uma coleção de textos curtos em livros pequenos para serem lidos agora, para circularem já”.

A proposta é fazer, destes escritos, livros; para que não fujam dos olhos e estejam também nas mãos do máximo de pessoas. Por isso, ao mesmo tempo em que a versão impressa for lançada, disponibilizaremos a digital no site da par(ent)esis para quem quiser ler *online* ou imprimir.

O primeiro livro da série já foi editado com projeto gráfico desenvolvido pelo Pedro Franz. O livro pequeno a que nos referimos tem o formato 13 x 20cm, em folhas de papel jornal com impressão em uma cor só com acabamento grampeado. A capa tem um tamanho menor, em papel Capa AG, com o título carimbado, e a sua cor mudará de acordo com os textos.

Sabão, de Fabio Morais, inaugura a série com toda contundência e necessidade possíveis. O texto apareceu no *blog* do artista como uma retomada do Bacanas Books e fala de nós mesmos, da maioria das pessoas que recebe este boletim, da nossa história de publicar, da nossa história brasileira de publicar, da nossa condição de editores e artistas, da nossa relação com esse ato de editar publicações de artista e/ou livros de artista. Um ensaio quase manifesto, um texto-pomba-gira que dá voltas na pista de dança, como ele mesmo escreveu:

“Este não é um texto que define ou conclui algo (essas possibilidades ainda existem?), mas movimenta pensamentos em um exercício honesto de labirintite: ginástica, pirueta, desequilíbrio, queda e fraturas expostas. Talvez o ato de sua leitura seja como passar por aquelas escovas rotativas de lava-rápido — escrevê-lo, foi assim. Se você tem tontura ao ler algo que deixa muitos fios soltos que garantam a possibilidade da vida em lacunas, tome um remédio antes — há de ter um, não posso indicar porque não tomo remédios — ou leia sambando bem devagar Porque é Proibido Pisar na Grama — passados alguns anos, tive uma recaída e viciiei-me de novo nessa música”.

Dito isso, esperamos compartilhar com vocês, assinantes desse boletim-quase-postagem, mais textos, posts e propostas que possam caber na série, e, por último e mais urgente: *Sabão* será lançado na feira Tijuana, nos dias 18 e 19 de agosto, no Rio de Janeiro e 25 e 26 de agosto, em São Paulo, junto com *Eu não valho nada mas eu gosto de você*, um trabalho/papel de embrulho também do Fabio Morais, *Efeitos de museu sem museu* de Felipe Prando, *Tijuana maid* de Martha Rosler e *Faça ou faça você mesmo* por Regina Melim e Pedro Franz nesta versão brasileira.

A partir do dia 18 de agosto, a versão digital estará na página do projeto: plataformaparentesis.com/site/urgente